



# Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 80 - Nº 951 - 13 de Dezembro de 2001

#### Propriedade

Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima  
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares  
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

#### Redacção e Administração

Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA  
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605  
e.mail: sesdi@santuario-fatima.pt

#### Composição e Impressão

Gráfica de Leiria  
Rua Francisco Pereira da Silva, 23  
2410-105 LEIRIA

#### Assinaturas Individuais

Território Português e Estrangeiro  
2 Euros - 400\$ (anual)  
Preço avulso: 0.25 Euros - 50\$00



## Deus está realmente perto?

Estar perto ou estar longe não nos é indiferente. O que está longe não nos faz nem bem nem mal, e só o que está unido connosco é importante para nós. Só o que implica amor ou ódio nos não é indiferente, já que o amor dá a vida e o ódio dá a morte. Porque o amor consegue a unidade e o ódio consegue a divisão; a unidade dá a vida e a divisão traz a morte. E quanto maior é a quantidade de elementos ou de pessoas que se unem, maior é a riqueza do todo. Quando dois ou muitíssimos seres humanos conseguem unir-se entre si, vão formando sociedades cada vez mais fortes, embora também cada vez mais complexas. Mas mais complexo não quer dizer mais complicado. É assim que, com os meios actuais de comunicação, as relações entre os seres humanos se multiplicam vertiginosamente, e a Humanidade se vai unindo cada vez mais (é ver a força que, apesar de tudo, já se manifesta na O.N.U.). Aqui radica o lado positivo da globalização, como também a necessidade de não andar depressa demais, porque queimar etapas dá mau resultado. Mas toda a união é expressão de amor, e por isso é sempre positiva, quando verdadeira. Entre os seres humanos, entre quaisquer seres, entre os seres humanos e Deus. Era aqui que nós queríamos chegar, porque estamos a preparar o Natal. Esta é a festa em que os Anjos proclamam a paz, porque é a festa da união máxima de Deus com o ser humano; ou, pelos termos do nosso título, a expressão maior da proximidade de Deus ao ser humano. O Concílio Vat. II escreveu que «pela sua encarnação, Ele, o Filho de Deus, uniu-se de certo modo a cada homem.» (GS 22). Unir-se é aproximar-se.

Que experiência temos nós da proximidade de Deus? Em que medida podemos cantar no Advento: «O Senhor está próximo?»

Deus ou está sempre próximo de nós e de tudo o que existe, ou não está próximo de nada. Foi por ter «sentido» a sua presença em todas as coisas que o ser humano se atreveu um dia, não sabemos quando, a dizer: «Louvado seja Deus!» O ser humano, perante a maravilha do Universo, percebeu que as grandes e as pequenas coisas encerram em si um segredo, no qual se revela, e se esconde ao mesmo tempo, a proximidade de um outro ser, oculto aos nossos sentidos, mas presente ao nosso entendimento. Radica aqui, na experiência clara e obscura da proximidade de Deus, a certeza da sua existência.

Que traz então de novo o Natal de Jesus? A figura, o rosto, a palavra, os sentimentos, os sofrimentos e a ressurreição de Deus. S. Paulo escreveu que Jesus é a Imagem de Deus (Col 1, 15). Nós somos também imagem dele, já que fomos feitos por Ele «à sua imagem». E podemos dizer que todas as coisas são imagem de Deus. Só assim elas nos conduzem até Ele. Mas, se o homem é entre as coisas materiais a imagem mais perfeita, Jesus supera totalmente essa perfeição, porque é a imagem plena, a imagem que lhe confere o facto de ter sido gerado a partir do próprio Ser de Deus. Ou seja, a proximidade de Jesus com Deus é de natureza infinitamente superior à nossa.

No plano da experiência, que é o que nos interessa, perceber a proximidade de Deus nem sempre é fácil. A prova é que até o próprio Jesus um dia se queixou que se sentia «abandonado» por seu Pai. Aconteceu no Calvário, no sofrimento da cruz, no transe da suprema humilhação: «Meu Deus, meu Deus, porque me abandonastes?» (Mt 27, 46).

Mas não é raro encontrarmos pessoas que atestam ter na sua vida experiências marcantes da proximidade de Deus, ao ponto de se crerem favorecidas por verdadeiros milagres. Como acontece que almas fervorosas passem longos períodos na escuridão de quem já não «sente» a presença do Deus a Quem entregaram toda a sua vida.

Para cada um de nós este Natal pode ser o momento da renovação da grande «suspeita», e experiência, que nos vem da profundidade das origens: o Senhor está próximo, está no meio, está dentro de nós. Deste nosso espanto original nasceu a abertura ao mandamento que nos ocupou durante todo este ano: «Só a Deus adorará».

□ P. LUCIANO GUERRA

## Argentina nas mãos de Nossa Senhora de Fátima

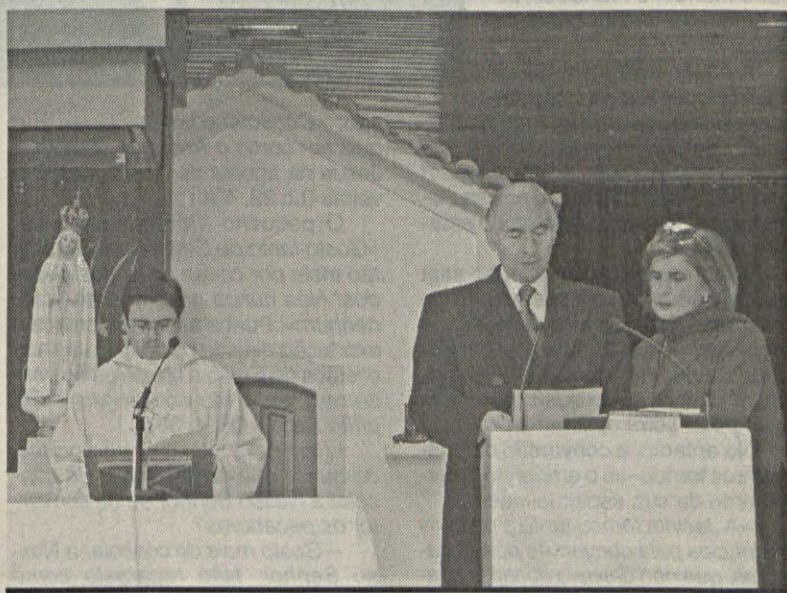
De visita a Fátima, o Presidente argentino consagrou o seu país ao Coração Imaculado de Maria

O Presidente da República da Argentina, Fernando De La Rúa, acompanhado pela sua esposa e comitiva visitaram, no dia 17 de Novembro, o Santuário de Fátima.

A comitiva presidencial chegou à Cova da Iria, às 10h15 e foi recebida, no salão nobre da Casa de Nossa Senhora das Dores pelo reitor, Mons. Luciano Guerra.

O reitor do Santuário, nas palavras que dirigiu ao Presidente da Argentina, apresentou, primeiramente, uma saudação do Bispo de Leiria-Fátima, D. Serafim Ferreira e Silva, ausente devido à sua participação nos trabalhos da IV Semana Social, que decorria na Marinha Grande. Em seguida, relembrou os laços que ligam a Argentina a Fátima, que são muitos, pois a nação argentina nutre uma grande devoção a Nossa Senhora de Fátima. No final da recepção, ofereceu ao Presidente um álbum fotográfico da última visita de João Paulo II a Fátima (Maio de 2000), uma medalha oficial do Santuário, em prata, e um terço. A Primeira Dama, além de um livro da Ir. Lúcia e de um terço, foi oferecida uma pequena imagem de Nossa Senhora.

No programa presidencial, cons-



tava, ainda, uma visita guiada à Basílica e a celebração de uma Eucaristia, na Capelinha das Aparições.

Já na Basílica, Fernando De La Rúa e sua esposa detiveram-se junto aos túmulos dos Beatos Francisco e Jacinta.

Após esta rápida visita, dirigiram-se para a Capelinha das Aparições, onde participaram numa Eucaristia, em espanhol, celebra-

da pelo P. Aldo Cárceres, sacerdote argentino da Ordem de Santo Agostinho, vindo propositadamente de Madrid para esta celebração. No final da homília, o Presidente da Argentina e sua esposa recitaram uma oração de consagração da Argentina e todo o seu povo ao Coração Imaculado de Maria, diante da venerada imagem de Nossa Senhora de Fátima.

## Peregrinação Mensal 13 de Novembro

O dia 13 de Novembro, apesar de não ser aniversário das aparições de Nossa Senhora aos Pastinhos, foi assinalado com a celebração de uma Eucaristia, na qual concelebraram o reitor do Santuário de Fátima, Mons. Luciano Guerra e 16 presbíteros. Esta concelebração eucarística decorreu na Capelinha das Aparições, às 11h00, e nela participaram 2.500 pessoas, das quais 1.119 receberam a Sagrada Comunhão.

No final da Eucaristia, o reitor do Santuário benzeu uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, destinada à paróquia da Gafanha da Nazaré, diocese de Aveiro.

O Santuário de Fátima recebeu, também, durante o mês de Novembro, outros dois peregrinos «especiais» devido às suas funções, ora na

Igreja, ora na comunidade internacional.

O primeiro foi o Cardeal Jaime Ortega, arcebispo de Havana - Cuba, que peregrinou até Fátima, no dia 19 de Novembro. Celebrou uma Eucaristia, na Capelinha das Aparições e deixou uma mensagem no livro de honra do Santuário dizendo: «Com emoção celebrei a Santa Missa, na Capelinha, onde o céu tocou a terra e a Mãe nos falou do amor que devemos dar a Seu Filho. Bendita seja a Virgem Maria de Fátima. Que Ela abençoe, com a Paz, a minha pátria e a sua Igreja».

O segundo foi o líder do budismo tibetano e prémio nobel da Paz, Dalai Lama que quis passar por Fátima, como peregrino, no dia 27 de Novembro, para conhecer o local central da religiosidade portuguesa.

pois também esperamos que os mais abonados continuarão a ajudar-nos, de modo que o fundo não chegue a extinguir-se.

A todos muito obrigado e que a leitura deste jornalinho mensal lhes pareça compensar suficientemente o aumento de despesa.

A Direcção

## FESTAS NATALÍCIAS

### VIGÍLIA NATALÍCIA

24 de Dezembro  
23h00 - Ensaio e ofício de leituras, na Basílica.

### SOLENIDADE DO NATAL DO SENHOR

25 de Dezembro  
00h00 - Missa, do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, na Basílica.  
- Missas do dia (osculação do Menino Jesus).  
17h30 - Vésperas cantadas, na Basílica.

### FESTA DAS FAMÍLIAS

30 de Dezembro  
10h15 - Terço, na Capelinha.  
11h00 - Missa solene, na Capelinha.

### VIGÍLIA DE ORAÇÃO E CONVÍVIO

31 de Dezembro  
22h00 - Missa, com solene TE DEUM de Acção de Graças pelos benefícios do ano findo. A seguir procissão para a Capelinha.

### Ano Novo

00h00 - Toque solene do carrilhão, Consagração ao Imaculado Coração de Maria e gesto da Paz.  
Chá-convívio, na Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores.

## Aos nossos estimados leitores

Há meses que foi retirado o porte pago à Voz da Fátima e a muitos outros periódicos. Várias vezes no passado tínhamos sido ameaçados com essa medida, mas sempre se conseguiu que o Governo atendes-se as nossas justas reclamações.

Porque acreditamos na boa vontade de quem nos governa, não nos

permitimos juízos globais acerca da medida que nos afecta. O facto é que a retirada do porte pago torna a expedição caríssima e de modo nenhum suportável pelo preço até agora pedido aos leitores. Pelo que somos forçados a pedir a compreensão de todos, a partir de Janeiro de 2002, para o aumento que vamos

propor. A Voz da Fátima tem tido um pequeno fundo, que a generosidade dos leitores permitiu acumular, e a que já recorremos nestes últimos meses. Ao pedirmos agora 5 Euros por ano, não conseguiremos ainda cobrir totalmente as despesas. Mas esperamos para já que os nossos assinantes nos compreendam. E de-

# O TEMOR E O AMOR

Ensinava o catecismo da Igreja Católica: «O pecado é contrário ao amor que Deus nos tem e afasta d'Ele os nossos corações» (n. 1850).

No mesmo sentido se exprime a irmã Lúcia: «Todo o pecado é uma ofensa a Deus nosso pai e um desprezo do seu amor, visto que preferimos o pecado ao amor que devemos a Deus e à posse do seu Reino, sabendo nós que, pelo pecado, lhe perdemos os direitos» (Apelos da Mensagem de Fátima, pág. 152).

A súplica com que Nossa Senhora se despediu de nós no dia 13 de Outubro «Não ofendam mais a Deus nosso Senhor, que já está muito ofendido», impressionou profundamente os pastorinhos, mas com matizes diferentes. A Jacinta pensa no mal que o pecado provoca nos seus infractores – castigos neste e no outro mundo; o Francisco, pelo «mal» ou ofensa que faz a Deus.

A observação vem de Lúcia: «Enquanto a Jacinta parecia preocupada com o único pensamento de converter pecadores, ele (Francisco) parecia só pensar em consolar Nosso Senhor e Nossa Senhora que lhe tinham parecido estar tristes».

Ainda que esta apreciação seja exacta não exclui o pensamento do amor ofendido que levava Jacinta, a exclaimar: «Coitadinho de Nosso Senhor! Eu não hei-de fazer nunca nenhum pecado. Não quero que Nosso Senhor sofra mais!».

No entanto, a conversão dos pecadores tornou-se o empenho determinante da sua espiritualidade:

«A Jacinta tomou tanto a peito os sacrifícios pela conversão dos pecadores, que não deixava escapar ocasião alguma» – como testifica Lúcia, da qual se despediu com esta recomendação: «Ama muito a Jesus e o Imaculado Coração de Maria e faz muitos sacrifícios pelos pecadores».

Impressão pelo terrível espectáculo dos tormentos dos condenados, que contemplou apavorada na

terceira aparição, no dia 13 de Julho, exclamava: «O inferno! Que pena eu tenho das almas que vão para o inferno». Voltando-se para a sua prima Lúcia, perguntava: «Porque é que Nossa Senhora não mostra o inferno aos pecadores? Se eles o vissem, já não pecavam para não irem para lá!».

Quanto ao Francisco, impressionaram-no profundamente as palavras do Anjo na sua terceira aparição:



ção: «Consolai o vosso Deus». Ele quis ser como o Anjo que confortou Jesus na agonia do Jardim das Oliveiras (Lc 22, 43).

O pequeno Vidente suspirava: «Gosto tanto de Deus! Mas Ele está tão triste por causa de tantos pecados! Nós nunca havemos de fazer nenhum». Punha assim em prática a exortação dirigida por São Paulo aos cristãos de Éfeso a fim de os desviar do pecado: «Não entristeçais o Espírito Santo» (Ef 4, 30).

Lúcia pergunta-lhe: «Francisco, de que é que gostas mais: de consolar a Nosso Senhor ou de converter os pecadores?»

– Gosto mais de consolar a Nosso Senhor. Não reparaste como Nossa Senhora ainda no último mês (13 de Outubro) se pôs tão triste quando disse que não ofendessem a Nosso Senhor que já está tão ofendido? Eu queria consolar a Nosso Senhor, e depois converter os pecadores para que não O não ofendam mais.

– Não tens pena dos pecadores? – intervém sua irmã?

– Tenho. Mas tenho ainda mais pena de Nosso Senhor. Queria primeiro consolá-Lo».

Para cumprir a sua missão de consolador, passava horas seguidas na igreja, diante do Santíssimo Sacramento. «Estou a pensar em Deus, – dizia – que está tão triste por causa de tantos pecados! Se eu fosse capaz de Lhe dar alegria!».

Quando a prima, aflita pelas dúvidas, resolveu não voltar à Cova da Iria, o Francisco animava-a:

«Mas que tristeza! Deus já está tão triste com tantos pecados e agora, se tu não vais, fica ainda mais triste!».

Ou então: «Deixa lá! Não nos disse Nossa Senhora que íamos que ter muito que sofrer para reparar a Nosso Senhor e o seu Imaculado Coração, de tantos pecados com que são ofendidos? Eles estão tão tristes! Se com estes sofrimentos Os pudermos consolar, já ficamos contentes».

Durante a doença, quando lhe perguntavam se sofria muito, respondia: «Bastante, mas não importa, sófro para consolar Nosso Senhor».

Ao lembrar-se, à hora da morte, das suas pequenas faltas, soluçava: «Se calhar, é por causa destes pecados que eu fiz que Nosso Senhor está tão triste! Mas eu, ainda que não morresse, nunca mais os tornava a fazer!».

Verdadeiramente Jacinta viveu apaixonada pela conversão dos pecadores e o Francisco pela consolação que desejava dar a Jesus e a Maria.

Padre Fernando Leite

## MEMÓRIAS

Peregrinando pela diocese de Benguela de 1 de Agosto a 1 de Setembro de 1974.

**CAIMBAMBO** – A visita de Nossa Senhora ao Caimbambo foi preparada com um tríduo de pregação pelo Rev. Dr. Pe. Eugénio Salesu, professor do seminário menor do Quipeio.

A recepção à Virgem foi muito imponente. Pouco depois da imagem chegar, organizou-se uma procissão de velas entre a igreja da Missão e a capela da povoação. Um autêntico mar de gente!

Na capela da povoação houve adoração ao Smo. Sacramento durante toda a noite.

No dia seguinte houve celebração eucarística, na qual foram distribuídas 3.200 comunhões.

Pode dizer-se que enquanto a imagem da Virgem esteve em Caimbambo, não cessaram aqui as preces e os cânticos em sua honra.

Trinta e seis horas depois a imagem da Virgem partiu, continuando o seu peregrinar por esta diocese.

O Rev. Padre Eugénio Salesu, seria nomeado Bispo de Malange ainda no ano de 1974 e assistiu ao que se passou aqui em Caimbambo; deu-se um caso verdadeiramente insólito. Quando iniciamos a peregrinação tinha-nos sido dito pelas autoridades militares que deveríamos evitar os grandes ajuntamentos. Se isso se viesse a verificar, o que era impossível, seríamos impedidos de continuar. Nesta localidade fomos «presos», pela primeira vez, pelas autoridades portuguesas, que diziam cumprir ordens do Alto Comissário em Angola – Almirante Rosa Coutinho. Fomos revistados, e como não encontraram «armas» limitaram-se a levar a chave de «rodas», a «ferramenta» e o «macaco» argumentando que poderiam servir de «armas» de agressão. Ficamos felizes, porque ainda nos deixaram o «pneu sobresselente» para continuar viagem, apesar de nos terem retido dois dias, mas lá seguimos para Casseque (Ganda).

**CASSEQUE (GANDA)** – A cristandade do Casseque, dependente da Missão da Ganda e confiada ao zelo do Rev. Pe. Cornélio Bento, recebeu com muito entusiasmo e piedade a imagem da Virgem Peregrina. Houve vigília de adoração durante toda a noite, e duas missas, uma em umbundo e outra em português. Estiveram presentes os Revs. Pe. Cornélio Bento, Pe. Ramos da Rocha e Pe. Matias Tchissoka, da Chila..

Quer o Padre Cornélio Bento, quer o Padre Matias (a que faremos referência noutra crónica), viriam a falecer em 1975, quando as suas missões foram atacadas e destruídas.

Padre Ramos da Rocha

## Graças de Nossa Senhora e dos Pastorinhos

«Tenho uma filha, que hoje já é uma mulher casada. Em pequena, e mesmo quando estudava, custava-lhe muito falar, gaguejava muito. Por isso, sentia-me muito triste. Pedi à Virgem Maria que se ela ficasse bem, publicaria a graça na «Voz da Fátima». Graças a Nossa Senhora fui ouvida.» M.E.C. – Arcos de Baúlhe

«Fui ao médico e foi-me dito que talvez tivesse diabetes. Tive de fazer exames. Mas, com grande confiança e fé, fiz uma novena aos Pastorinhos; e quando recebi o resultado dos exames, deu negativo. Graças a Deus e aos Pastorinhos de Nossa Senhora de Fátima.» C.J.C.M. – Viana do Castelo

«Vai para um ano que me começou a doer a anca, na zona do ilíaco, que se transmitia ao tornozelo da perna direita. Custava-me muito andar e principalmente parado, não tinha posição que não me doesse. Fui ao médico, nos princípios de Dezembro de 2000 e comecei um

tratamento de raios laser, ultra-sons e massagens. Terminei os tratamentos no dia 19 de Janeiro. Andei preocupado, pois doía-me na mesma. Passados 30 dias, ocorreu o aniversário da morte da Jacinta, vidente de Fátima e hoje beatificada, como o seu irmão Francisco. Pedi-lhes, com muita fé a minha cura. Passados 8 dias nada me doía. Continuo bem, graças a Deus e aos bem-aventurados Francisco e Jacinta, que intercederam por mim». A.D.M.P. – Porto

**Agradecem a Nossa Senhora de Fátima:** E.C.I.R. – Santa Catarina CLD; B.G.B. – Recife, Brasil; P.M.S. – Castelo de Paiva.

**Agradecem aos Pastorinhos:** M.F.M. – Areosa; A.E. – Simões; M.J.C. – Azaruja; M.M.C. – Idanha-a-Nova; H.R.F.T. – Alfândega da Fé; M.S.A. – Rio de Molinhos PNF; Anónimo – Vila Verde; M.R.M.M. – Rio de Janeiro, Brasil.

### Nota da Redacção

Em virtude do grande número de pedidos de publicação de graças, não nos podemos comprometer. Por isso, vemo-nos forçados a fazer uma selecção. A partir desta edição, tentaremos publicar, ao menos, os nomes, mas aconselhamos os peregrinos e devotos de Nossa Senhora de Fátima e dos Beatos Francisco e Jacinta a que não incluam a publicação na sua promessa.

# Fátima dos pequeninos

DEZEMBRO 2001  
Nº 254



Olá, amigos!

É quase Natal! E, por causa disso, vale a pena perguntar a Jesus, porque é que Ele quis nascer neste nosso mundo; o que é que havia cá de tão bom que fizesse, que um Deus quisesse vir para cá, se o Céu é o Paraíso, o lugar onde se está melhor do que em qualquer outra parte?...

Como é que Jesus irá responder a esta nossa pergunta? Alguns dirão: «Jesus não responde, porque eu já lhe fiz tantas perguntas e Ele nunca me respondeu.» Outros dirão: «Jesus não nos fala como nós falamos uns aos outros, por isso não nos pode responder...»

Pois é. Só que esses já se esqueceram que Jesus já deu as respostas todas! – A todas as perguntas que Lhe queiramos fazer. Como? – Com palavras, que estão escritas no Evangelho, mas sobretudo, com obras.

Um dia quando ensinava sobre como deviam viver as pessoas com Deus, Jesus disse que nós valíamos muito mais do que as coisas dos campos e as aves do céu (Mt. 6, 25 ss), que é como quem diz, para Deus valem mais que tudo no mundo. E tanto assim é, que basta olhar e ver como Jesus nasceu, cresceu, trabalhou, viveu e morreu. Para quê e por quem? – Claro, por todos nós; só por nós. E só isso fez vir Jesus nascer no nosso mundo, para se dar a nós e ficar connosco para sempre. Grande amor!

É Natal! Vamos dar prendas, fazer festa. Mas afinal, para quem deve ser a melhor prenda, a melhor festa? – Não será para Jesus? Não é Ele que festejamos no Natal? – Então é preciso começar a pensar na prenda que Lhe vamos dar, que tem de ser confeccionada por cada um. Não vale a prenda feita por outros! E deve levar os seguintes elementos:

- muita gratidão a Jesus pelo seu grande amor por nós;
- muita amizade e perdão para todos;
- muito desejo de ser bom;
- algum esforço para ajudar sempre os que precisam de nós;
- repartir as nossas coisas, se preciso for;
- dar alegria a todos e fazer festa.

Bem, com uma prenda assim, haverá festa de Natal, concerteza! Então, Feliz e Santo Natal para todos vós!

Até ao próximo mês, se Deus quiser!

Ir. M.ª Isolinda, m.r.



## Ó Senhora da Azinheira, percorrei a terra inteira!

### POR TERRAS DE ÁFRICA

No seguimento da crónica do mês de Outubro, vamos dar breves notícias do culto de Nossa Senhora de Fátima em alguns países do continente africano.

#### ANGOLA

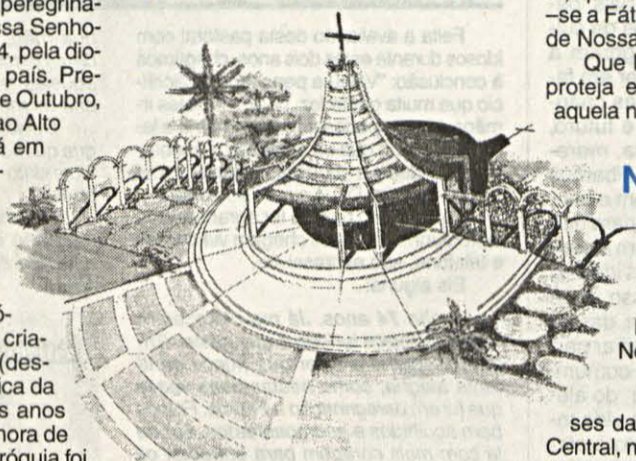
O Rev. Padre Ramos Rocha, capelão do Santuário, antigo missionário de Angola, tem escrito neste jornal artigos muito interessantes sobre a peregrinação de uma imagem de Nossa Senhora de Fátima, no ano de 1974, pela diocese de Benguela, daquele país. Precisamente no mesmo mês de Outubro, escreveu ele sobre a visita ao Alto da Catumbela. Pois bem, já em Junho do ano 2000, recebemos do Sr. Dr. João Gomes de Abreu de Lima, de Ponte de Lima, que foi seu contemporâneo naquela localidade, notícias muito circunstanciadas sobre a paróquia do Alto da Catumbela, criada a 13 de Maio de 1961 (desmembrada da Missão Católica da Ganda, dedicada, desde os anos de 1927-1928 a Nossa Senhora de Fátima). A igreja da nova paróquia foi dedicada a São João Baptista, mas depois foi dedicada a Nossa Senhora da Conceição - Imaculado Coração de Maria, embora ainda hoje seja conhecida por igreja de Nossa Senhora de Fátima, por ter sido sagrada no dia 13 de Maio de 1962, e a festa principal se realizar sempre nesse dia. Nesta igreja foi entronizada, nesse ano, uma bela imagem de Nossa Senhora de Fátima com a sua coroa, uma e outra oferecidas por um grupo de senhoras que trabalhavam numa Companhia de Celulose aí sediada, por intermédio do mesmo senhor Dr. João Gomes de Abreu. Agradecemos-lhe a ele a documentação que nos enviou, completada com algumas notas do Padre Rocha.

No momento em que escrevemos, chegam-nos mais notícias tristes, vindas de Angola, como o assassinato e rapto de cidadãos angolanos e portugueses, na região de Bengo. O Padre Rocha celebra a missa na basílica do Santuário de Fátima com um cálice oferecido em 1948, quando a Virgem

Peregrina original visitou Catete e também os concelhos de Icolo e Bengo, "agradecidos pela visita de Nossa Senhora de Fátima a seus filhos". A localidade de Bengo foi lembrada na missa do dia em que se teve conhecimento do massacre aí ocorrido.

Que a paz seja finalmente implantada em Angola, sob o patrocínio do Imaculado Coração de Maria, a quem foi consagrada!

#### CONGO (EX-ZAIRE)



A Irmã Regina, da Ordem de Santa Cruz, residente em Fátima, deu-nos em 1999, um desenho do projecto de um pequeno Santuário dedicado a *Nossa Senhora da Paz de Fátima*, em Kinshasa, capital da República Democrática do Congo (Ex-Zaire), por iniciativa do cardeal-arcebispo D. Frederico Etsou. O projecto é da autoria do arquitecto Marcel Zangadi. Mais recentemente, deu-nos mais informações sobre aquele Santuário. Uma sua amiga francesa, que não tem filhos, é benfeitora do Cardeal. Em carta que lhe escreveu, fala dele com muita admiração, louvando os seus esforços para que haja paz no seu país. Por isso, resolveu construir aquele Santuário em honra de Nossa Senhora de Fátima, porque venera muito a "Virgem da Capelinha", da Cova da Iria. Por ocasião da sagração do Santuário, no dia 1 de Julho deste ano, fez a consagração do Congo ao Imaculado Coração de Maria, com a esperança de obter essa paz.

#### COSTA DO MARFIM

Encontrámo-nos, no verão passado, com um confratão nosso que é funcionário de uma firma italiana de Abidjan, capital da Costa do Marfim. Porque temos visto muitos peregrinos dessa nação africana no Santuário e temos numerosa documentação sobre o culto de Nossa Senhora de Fátima, conversámos com ele sobre o assunto. Confirmou-nos a devoção do povo e disse-nos que normalmente, quando vem a Portugal, desloca-se a Fátima e é portador de imagens de Nossa Senhora.

Que Nossa Senhora de Fátima o proteja e a sua família, bem como aquela nação.

#### NIGÉRIA

A Irmã Regina, a quem nos referimos, deu-nos uma informação sobre uma senhora suíça, que levou de Fátima 1.300 imagens de Nossa Senhora de Fátima, de vários tamanhos, para enviar sobretudo para os países da Europa do Leste e da Ásia Central, mas também para a África, Índia e Filipinas. Nos últimos tempos, conseguiu mesmo introduzir duas imagens na China. As imagens foram benzedas, junto da Capelinha das Aparições, no fim da missa internacional que ali se celebrou, no dia 7 de Junho deste ano.

Enquanto não damos uma informação mais detalhada sobre essas imagens, registamos aqui uma delas, que a Irmã Maria Epifânia Eze, da comunidade de Fátima, levou para a igreja paroquial de S. Pedro da cidade de Adazi-Ani, diocese de Awka, estado de Anambra, Nigéria, donde é natural.

#### Correspondência para esta secção:

**Serviço de Estudos e Difusão (SESDI) - Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA; tel. 249531600; fax. 249531605; correio electrónico sedsi@santuário-fátima.pt.**

L. Cristino

## Faleceu Sr. John Haffert

(1915-2001)

No passado dia 31 de Outubro, faleceu nos Estados Unidos, o Sr. John Mathias Haffert, antigo director leigo do Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima. O seu funeral foi no dia 3 de Novembro, no Santuário Nacional de Nossa Senhora de Fátima, em Washinton, New Jersey.

O Sr. Haffert nasceu em 1915. Desde muito jovem, foi orientado para o apostolado mariano, a que se dedicou de alma e coração, até ao fim da sua vida. Em 1948, juntou-se ao Padre Harold Colgan, pároco da igreja de Santa Maria, de Plainfield, N. J., que fundou o Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima, uma associação de fiéis, hoje conhecida por Apostolado Mundial de Fátima, que está implantada em muitos países do mundo, com milhões de membros que se esforçam por viver e fazer viver a mensagem de Nossa Senhora da Cova da Iria, especialmente com o compromisso de oferecer ao Imaculado Coração de Maria a reza diária do terço. Durante mais de 35 anos, até 1987, o Sr. Haffert foi o director leigo desta associação, de tal modo que foi chamado "Mister Blue Army" (Sr. Exército Azul).

Em 1950, fundou a revista "Soul", órgão da mesma associação, escreveu vários livros e folhetos, foi produtor de uma série televisiva nos anos 50. Desde o ano mariano de 1954, conduziu dezenas de milhares de peregrinos ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, em Portugal. Foi a alma da construção de um centro de acolhimento desses peregrinos americanos, que tomou o nome de "Domus Pacis". No seu país, promoveu a construção do Centro Nacional do Exército Azul e do Santuário dedicado ao Imaculado Coração de Maria.

Entre os vários livros publicados, destacamos uma obra de grandíssimo interesse documental, editada em inglês e português, em 1961 e 1962, intitulada "Encontro de Testemunhas", com depoimentos de muitas pessoas que presenciaram o "milagre do sol", a 13 de Outubro de 1917.

Uma das suas actividades mais notórias foi a promoção de peregrinações de Imagens Peregrinas de Nossa Senhora de Fátima, através do Mundo. A primeira foi em Outubro de 1947, que ele próprio conduziu de Fátima, levando consigo o Padre Dr. José Galamba de Oliveira, primeiro para o Canadá e depois para os Estados Unidos, onde ainda se encontra. Uma outra imagem foi introduzida, no princípio dos anos 50, na própria cidade de Moscovo. Entre 1974 e 1982, enquanto a imagem dos Estados Unidos esteve no Brasil, a Imagem Peregrina original (que iniciara as suas maravilhosas viagens pelo mundo, em Maio de 1947), esteve à guarda da sede americana do Exército Azul, em Washinton, N. J. Nesses anos, essa imagem percorreu os Estados Unidos. De 7 de Abril e 14 de Maio de 1978, o Sr. Haffert promoveu uma peregrinação da mesma Imagem à volta do Mundo, em avião especial, que tocou vários países de quatro continentes e que terminou no Santuário de Fátima, onde substituiu a imagem de Nossa Senhora, da Capelinha das Aparições, na procissão das velas do dia 12.



Foi também um promotor assinalável do turismo em Portugal, nomeadamente em Ourém. Por esse facto, foi homenageado pela Câmara Municipal de Ourém e pela Região de Turismo de Leiria.

No mesmo dia e hora do funeral do Sr. John Haffert, nos Estados Unidos, foi celebrada uma missa por sua alma, na basílica do Santuário de Fátima.

O Santuário de Fátima e a "Voz de Fátima" dão os pêsames à sua família e a todas as pessoas que lhe estiveram ligadas, durante a sua operosa vida.

## Entrevista com Sua Eminência, Cardeal MARTINI, Arcebispo de Milão

**V. F. - Eminência, podia dar-nos a sua opinião sobre a relação de Sua Santidade o Papa João Paulo II com Fátima?**

**C. M. -** Parece-me compreender, por muitos sinais, que o Papa tem uma grande ligação com Nossa Senhora de Fátima. É suficiente ver como se ajoelha em oração, em silêncio e em devoção prolongada diante de Maria. Isto foi crescendo depois do ano de 1981, disse-o o próprio, depois do atentado, quando o Papa teve consciência de ter sido protegido «milagrosamente» por Nossa Senhora.

Poderia dizer que existe um «crescendo» na devoção do Papa a N.ª S.ª de Fátima, que se manifestou também no Ano Santo, com a Beatificação de Francisco e Jacinta, com a visita e, pela terceira vez, ao Santuário de Fátima. Por isso, nestes dias em que me encontro aqui em oração com os fiéis da Arquidiocese de Milão, queremos rezar muito pelo Santo Padre e vamos pedir que o Senhor lhe conceda ser Mestre e Profeta de Paz nestes momentos difíceis.

**V. F. - Eminência, Nossa Senhora na Mensagem que deixou aqui em Fátima faz um constante apelo à penitência. Acha que este apelo ainda é actual?**

**C. M. -** Penso que os acontecimentos dos últimos tempos, com o ataque terrorista aos E.U.A., fazem com que este apelo se torne ainda mais actual. Lembro-me das palavras de Jesus no Evangelho de Lucas, cap. 13, quando fala em alguns factos de

sangue acontecidos, então, em Jerusalém, «aqueles galileus cujo sangue - diz Jesus - Pilatos misturou com o sangue dos sacrificios», isto é, que matou no templo; e nos 18 sobre os quais cai a torre de Silóe.

Jesus não vai à procura de um ou de outro culpado, embora, com toda a certeza, houvesse culpados, mas apela a este facto, para dizer que «se não vos arrepedesdes, perceis todos». Jesus deseja uma profunda conversão do coração, aquela mudança de vida de que, muitas vezes o Evangelho nos fala.

Hoje, mais do que nunca, é necessário converter-se, pois estamos a ver os efeitos devastadores do pecado, e um dos efeitos, mais devastantes, é a guerra.

Rezemos, portanto, pela Paz e peçamos o dom da conversão.

**V. F. - Continuando no tema da penitência, sob que formas esta poderá ser mais captada pela mentalidade dos nossos dias?**

**C. M. -** Antes de mais nada, é necessário dizer que não se trata somente de penitências pequenas ou grandes, isto é, de pequenos sacrificios como: não comer, não beber, não exagerar no fumo, deixar a televisão. Na verdade, são sacrificios muito importantes, mas são sinais de um penitência mais profunda, de uma conversão do coração, que detesta o pecado e pede perdão, quer seguir Jesus, o Seu Evangelho, viver naquela situação de bondade, de desapego, de misericórdia, viver aquilo que Jesus anunciou

nas Bem-aventuranças. São necessários, também, os pequenos sacrificios exteriores, aquelas coisas que manifestam que não somos escravos das guloseimas, das comodidades, mas tudo isto deve ser expressão de uma penitência do coração, de uma sincera conversão.

**V. F. - Eminência, olhando para os recentes acontecimentos nos E. U. A., e conhecendo a Mensagem de Fátima, poderá haver alguma relação entre ambos?**

**C. M. -** Hoje mesmo, aos peregrinos de Milão aqui reunidos em grande número, durante a oração de Vésperas, na homília, respondi a esta pergunta: Como é que a Mensagem de Fátima nos ajuda a julgar a presente, difícil e trépidia situação internacional? Respondi na linha do Evangelho, o qual começa por eventos dramáticos para nos dizer que todos devemos arrepende-nos e converter-nos.

Há, nestes acontecimentos dramáticos dos Estados Unidos, nestes ataques terroristas, responsabilidades pessoais; é necessário apagar o fogo do terrorismo, mas, ao mesmo tempo, devemos converter-nos a nós, renunciando ao pecado, pedir perdão a Deus e aos irmãos, pôr-nos no caminho da Paz, no caminho do diálogo. Penso, de maneira particular no Médio Oriente, penso nas relações entre cristãos e muçulmanos, penso nas relações entre países do Norte do Mundo e países do Sul, é necessário o diálogo, a solidariedade, é necessário ter mútua confiança.

**V. F. - Eminência, olhando para a des cristianização do nosso continente, qual será o futuro da fé cristã e católica na Europa?**

**C. M. -** Gostava de lembrar que também Jesus perguntou a mesma coisa. De facto, no Evangelho, lemos «Quando voltar, o Filho do Homem encontrará fé sobre a terra?». A fé, com certeza, está em risco em cada momento histórico, pois a fé é um dom sobrenatural, que deve ser aceite de coração aberto. Quando o coração do homem se fecha, então, pode recusar-se o dom da fé. A graça de Deus está sempre presente e abundante, mas nós devemos, com a conversão do coração, fruto da graça, dispor-nos a caminhar na santidade. Esta é a única maneira de evitar a des cristianização da Europa.

**V. F. - Eminência, para finalizar, que mensagem deixa aos leitores da "Voz da Fátima" e aos peregrinos deste Santuário?**

**C. M. -** Aos leitores gostava de dizer: aprendei a conhecer o Evangelho, a Sagrada Escritura, assim como a conheciam Jesus e Maria; certamente falaram entre si acerca dela, leram juntos os Salmos, lembrando as maravilhosas páginas dos Profetas e dos Livros Históricos; assim nós também devemos aprender a conhecer melhor Jesus, por meio do convite de Maria a ler a Palavra, meditar a Palavra, a rezar a partir da Palavra de Deus.

Aos peregrinos de Fátima gostava de dizer: deixai-vos conduzir por Maria até Jesus, deixai-vos conduzir, não por um caminho de simples devoção exterior, mas pedi a conversão do coração, a conversão de todos nós, pecadores.

Juntos, vamos pedir a justiça e a paz.



**Voz da Fátima - Eminência, gostaríamos de receber, se fosse possível, algumas palavras para o nosso jornal «Voz da Fátima», mensário oficial do Santuário de Fátima e que no passado mês de Outubro iniciou o 80.º aniversário de publicação.**

**Cardeal Martini -** Antes de mais nada, alegro-me pelos 80 anos de actividade do vosso jornal. Quer dizer que nasceu, como periódico, no ano de 1922, isto é, poucos anos depois dos acontecimentos de Fátima.

Certamente que ao longo deste tempo, contribuíste muito para o conhecimento e aprofundamento da Mensagem de Fátima e, portanto, confortaste, consolaste e atraístes muitas pessoas, para conhecer melhor Maria, e por Ela conhecer Jesus e através d'Ele, a glória do Pai.

Faço votos que continueis neste bom caminho até chegar ao 1.º centenário, para, com mais coragem, entrar no 2.º centenário.

SER CRIANÇA: RELIGIOSIDADE E BRINCADEIRAS

É importante, neste mês de Dezembro, mês do presépio, do Nascimento, mês do Menino deitado na mangedoura, mês em que vemos com os nossos olhos o Invisível, olhar os Pastorinhos na sua dimensão de crianças em saber unir, fazer a síntese entre o sagrado e o profano, entre as orações e as brincadeiras, entre a união com Deus e o gosto de ser criança alegre e brincalhona. Perceber como o sagrado pode andar de mão dada com o profano, que as brincadeiras das crianças, como os seus divertimentos dos adultos não são impedimento para a união com Deus. Olhando o presépio, vemos Deus em carne humana, vemos o Tudo que Se faz criança, o Onnipotente que assume a fraqueza e fragilidade, a divindade que está presente no rosto do Menino do presépio. Doravante tudo o que é humano, frágil, contingente tem rasgos de infinito e aponta para o Absoluto. Doravante, desde que o Verbo tomou a carne humana, o homem assume na sua vida a divindade, tem a graça de trazer Deus em si próprio como santuário, como tabernáculo. Doravante o homem, pelo poder da graça e dos sacramentos, vive a vida de Deus, tráz-la em si mesmo, como um tesouro em vaso de barro. E tudo começou no mistério da Encarnação, com a vinda do Verbo do Pai, que nos nasceu no presépio. A criança do presépio ensina-nos a

unir a divindade à humanidade, a alegria humana à felicidade divina.

a) Os Pastorinhos, não por mérito seu mas pelo dom da graça, pela experiência do sobrenatural que os invadiu, conseguiram unir, numa síntese admirável, o amor a Deus e o amor do próximo, a oração com as brincadeiras próprias da sua idade, mesmo se depois das aparições estavam mais prontos e solícitos a rezar do que a brincar, a recolher-se em Deus do que em dar lugar a muitas brincadeiras, iam a par as duas realidades: rezar e brincar. Mas as brincadeiras já tinham uma dimensão diferente, eram vividas de outro modo, eram assumidas com outra qualidade. O Francisco, com mais frequência, depois das aparições, preferia recolher-se em Deus, pensar no Senhor, subir para um penedo e ficar contemplativo, do que gastar tempo a brincar. As vezes chamavam-no mas ele estava tão absorto em Deus que não ouvia. Preferia entreter-se com o seu Amigo Jesus do que dissipar-se em brincadeiras. Mas é verdade que continuavam a ser crianças alegres, divertidas, encantadas com os seus passatempos próprios da sua idade. Deus também estava nas brincadeiras, nos companheiros, na alegria que viviam e partilhavam.

b) Hoje parece que em muitos locais as crianças já não sabem brincar. Ou passam o tempo diante do

écran da televisão, ou colocam-se diante do computador, porventura navegando por uma internet, que nem sempre lhes faz muito bem. São escravos da técnica e falta-lhes o ar livre, o sol, a brincadeira própria das suas idades. Pior ainda é a situação de tantas crianças que só sabem brincar às armas, à guerra, à violência. São escravos dos filmes que vêem, são comandados pela programação televisiva. E, o pior ainda, são as situações daquelas crianças que já não sabem ou não podem brincar, traumatizadas pela falta de amor, de carinho, de paz, traumatizadas pela solidão, pelo abandono dos pais, pela falta de saúde ou de meios de cultura. São as crianças que geram a nova maneira de estar e viver em família e em sociedade. Mas as crianças, que são a esperança e futuro, merecem mais paz e alegria, merecem poder e saber brincar. Saibamos nós ajudá-las para que, rezem e brinquem como os Pastorinhos, para que não lhes falte nem oração nem alegre brincadeira próprias das suas idades.

c) Deus é alegria. O nosso Deus é o Deus da Festa, da música, das divinas sinfonias. Jesus soube tirar partido da festa, da refeição em comum, da alegria vivida e partilhada, do alegre saber "troçar" para que a vida tenha mais encanto, mais gosto a alegria, mais variedade de festa e sinfonia. Viver em Deus e com Deus, tem de significar viver em festa e alegria. O Espírito Santo só pode dar alegria. Tudo o que é parcela de alegria é um pouquinho de Deus na nossa vida. Gerar a alegria, semear alegria na vida dos outros, fazer os outros mais felizes, ajudá-los a encontrar o Deus da alegria, é um excelente modo de ser apóstolos. É assim o modo de proceder de Jesus e de Nossa Senhora como, por exemplo, no mistério da Visitação de Maria a sua parenta Isabel: são portadores da alegria, do Deus que levava em Si mesma.

Peregrinações de idosos



Feita a avaliação desta pastoral com idosos durante estes dois anos, chegámos à conclusão: "Valeu a pena todo o sacrifício que muita gente fez, para que estes irmãos e irmãs pudessem vir a Fátima e levar daqui algo que os ajudasse a quebrar a sua solidão e a angústia, e rejuvenescer a sua vida com Deus e com os irmãos. O programa parece ter agradado. Os testemunhos que nos chegam via correio e telefone, são expressivos. Eis alguns:

*rida mãe, que tão bons conselhos me deu. Reconheci a necessidade de voltar àqueles tempos em que rezava e cumpria os meus deveres religiosos. Decidi reconciliar-me. Chorei de alegria quando de novo recebi a Comunhão. Hoje sinto-me mais feliz com os meus 72 anos. Bem haja a todos quantos me ajudaram; não desistam. Fiquem certos que estas peregrinações fazem muito bem.* — J.H.M

Peregrinações de idosos em 2002

Março:	12 a 13
Abril:	16 a 17 23 a 24
Junho:	04 a 05
Julho:	02 a 03 30 a 31
Agosto:	06 a 07 20 a 21 27 a 28
Setembro:	03 a 04 17 a 18 24 a 25
Outubro:	08 a 09 15 a 16

Tenho 74 anos. Já me oferecemos vários passeios turísticos que gostei. Entretanto tenho a dizer que nunca senti tanta alegria, como nestas duas vezes que fui em peregrinação a Fátima. Fomos bem acolhidos e acompanhados. Saí de lá com mais coragem para enfrentar os meus achaques. Agradeço às pessoas que proporcionaram estas peregrinações e nos acompanharam. — Z. M.

Vivo num lar. Passei muitos dias triste e julgava-me abandonado. Tenho família mas não se lembram de mim. Os dias eram muito longos; parecia-me viver fora do mundo. Algumas vezes desejei a morte e até pedi a Deus que me levasse o mais depressa possível. Há 40 anos que tinha abandonado Deus e até cheguei a revoltar-me contra Ele. Participei o ano passado numa peregrinação de idosos a Fátima. Durante esses dois dias o mundo parecia-me diferente. Recordei a minha infância e a minha juventude e sobretudo a minha que-

Primeiros ensaios para a Escola de Adoração Eucarística

Em Janeiro de 2002, vamos iniciar no Santuário de Fátima uma Escola de Adoração Eucarística com crianças de Fátima. Entretanto a Irmã Marília de Jesus Barbosa, uma das responsáveis da oração do Movimento da Mensagem de Fátima, começou já a organizar adorações em colaboração com as catequistas no Colégio do Coração Imaculado de Maria. Eis algumas ressonâncias de crianças que participaram.



—Gostei muito porque a oração era bonita e senti-me muito bem junto de Jesus. *Teddy* — 4º Ano

—Gostei de adorar Jesus e das canções. Gostei de falar com Ele. Foi muito bonito. *Paula* — 4º Ano

—Gostei muito de rezar a Jesus. Gostei de estar com Ele no meu coração e quero dizer—Lhe que sou muito amigo d'Ele. *Rafael* — 3º Ano

Gostei porque estivemos com Jesus Escondido e cantámos muitas canções. *Catarina* — 3º Ano

—Gostei muito. Fui ver Jesus Escondido. Cantámos muitas canções a Jesus e foi muito lindo. *Ana Luisa* — 3º Ano

Sabemos que na Igreja Paroquial de Fátima e noutras zonas da Paróquia já estão a fazer a Adoração Eucarística. No próximo número deste jornal, daremos mais notícias.

P. Dário Pedroso

Retiros de doentes e deficientes físicos

Aqui vai o Calendário dos Retiros para doentes e deficientes físicos, para o ano 2002.

No ano 2001, privilegiamos os que nunca tinham feito retiro e os mais graves a quem damos sempre lugar.

No Conselho Nacional decidiu-se darmos maior atenção aos jovens doentes e deficientes físicos, sem excluirmos os adultos sobretudo mais graves. Temos de continuar a trabalhar numa melhor selecção. Há pessoas cujas doenças e deficiências são tão insignificantes, que não são para estes retiros. Seria bom procurarem outros programas dos paróquias ou dioceses.

jam pessoas capazes de conduzir a cadeira de rodas.

Aqui vão alguns testemunhos como prova do mérito do muito trabalho que se tem feito. Sabemos que é difícil, mas também notamos que o Senhor não falta com as Suas graças e Nossa Senhora com a Sua protecção.

religião de tradição, vivia na escuridão, sem saber que rumo devia dar à minha vida. Aos 9 anos fiquei muito limitada e aos 17 deixei de poder andar. Senti um desânimo tão grande que me apeteceu acabar com a vida. Nesse altura, apareceu-me uma senhora que me sugeriu ir a Fátima fazer um retiro. Fui e resolvi-me a minha situação. As dúvidas desfizeram-se e recuperei um novo ânimo que aumentou progressivamente. Hoje sinto-me feliz, mesmo deficiente. Descobri que era uma filha de Deus, que Ele me amava e me ajudava, mesmo sem dar conta. Descobri a minha pobreza espiritual e verifiquei que estava distante de Deus. A partir desse retiro muito se mudou na minha vida; sei que não sou uma inútil e alguma coisa posso fazer de bem. Agora rezo mais e melhor e trabalho num grupo de jovens. Ofereço o meu sofrimento por aqueles que vivem afastados de Deus. — *Maria J. M.*

Testemunhos

Educada quando pequena, numa

Retiros de Doentes em 2002

Março:	28 - 03 (5ª Feira)	Setúbal	100	
	14 - 17 (5ª Feira)	Leiria-Fátima	100	
	21 - 24 (5ª Feira)	Évora	50	Vila Real 50
Abril:	04 - 07 (5ª Feira)	Porto	100	
	10 - 13 (4ª Feira)	Lisboa	100	
	18 - 21 (5ª Feira)	Beja	50	Algarve 50
	25 - 28 (5ª Feira)	Porto	100	
	30 - 03 (3ª Feira)	Porto	100	
Maio:	10 - 13 (6ª Feira)	Vila Real	50	Espanha 8
	14 - 17 (3ª Feira)	Viana Cast.	50	
	21 - 24 (3ª Feira)	Port.-C.Branco	100	
	27 - 30 (2ª Feira)	Évora	50	Aveiro 50
Junho:	06 - 09 (5ª Feira)	Brag.-Miranda	100	
	09 - 14 (Domingo)	Funchal	50	
	18 - 21 (3ª Feira)	Braga	100	
	24 - 27 (2ª Feira)	Lamego	100	
Julho:	10 - 13 (4ª Feira)	Viseu	80	
	15 - 18 (2ª Feira)	Coimbra	100	
Agosto:	09 - 14 (6ª Feira)	Angra	50	
	15 - 18 (5ª Feira)	Beja	50	Lisboa 50
	22 - 25 (5ª Feira)	Rapazes	100	
	29 - 01 (5ª Feira)	Raparigas	100	
Setembro:	10 - 13 (3ª Feira)	Leiria-Fátima	80	
	26 - 29 (5ª Feira)	Porto	100	
	30 - 03 (2ª Feira)	Santarém	100	
Outubro:	10 - 13 (5ª Feira)	Coimbra	70	
	17 - 20 (5ª Feira)	Guarda	100	
	22 - 25 (3ª Feira)	Setúbal	100	
	28 - 31 (2ª Feira)	Lisboa	100	
Novembro:	04 - 07 (2ª Feira)	Porto	100	
	10 - 13 (Domingo)	Lisboa	100	

Este ano, sem excluir os adultos, vamos privilegiar os jovens doentes e deficientes físicos.

Recordo-me quando fiz o meu retiro em Fátima, ouvir dizer: "o retiro não acabou, mas vai começar agora"; não se esqueçam de rezar pela equipa que vos ajudou durante estes dias. Um tempo que não esqueço. Fomos bem acolhidos, acompanhados humana e espiritualmente. A equipa bem merece as nossas orações. Todos os dias a recordo. Não posso esquecer aquela Via Sacra que fizemos aos Valinhos. Tudo transmitia mensagem: as reflexões em cada Estação, o silêncio do lugar e o sacrifício que as pessoas faziam ao levar as cadeiras de rodas. — *Américo Freitas*

Agradecemos

Aos Colaboradores desta página do Movimento da Mensagem de Fátima, bem como a quantos de alguma forma contribuíram para que o jornal chegasse aos nossos Mensageiros, um bem haja.

A todos desejamos uma Bênção de Nossa Senhora, um Natal de Jesus Menino e um Ano 2002, de muitas felicidades.

Não esqueçam...

Janeiro de 2002:

- Dia 5** — Encontro da Equipa Coordenadora da Assistência aos Peregrinos a Pé
- 12** — Encontro Interdiocesano, no Seminário de Beja, para as dioceses do Algarve, Beja, Évora e Setúbal. Podem participar responsáveis diocesanos e paroquiais.
- 19** — Setúbal — Conselho Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima, no Salão da paróquia de S. Paulo.
- 26** — Dia de revisão e programação para Responsáveis dos Postos de Assistência aos Peregrinos a Pé.
- 27** — Reunião do Secretariado Nacional

Fevereiro:

- Dia 2** — Portalegre — Castelo Branco Conselho Diocesano do M. M. F.
- 15 a 17** — Curso de Formação para Guias de Peregrinos a Pé